

# MUKANDA ECONÓMICA

## Nº3 Agosto 2008

Carta Económica

KPMG ANGOLA

1. Informação Macroeconómica
2. Notícias
3. Balança Comercial
4. Legislação Publicada
5. Eventos
6. Serviços KPMG

---

### FINANCIAL RISK MANAGEMENT

A equipa de FRM da KPMG Angola foi criada com o objectivo de dar resposta às necessidades do mercado angolano na área de gestão de risco. É constituída por profissionais com extensa experiência em projectos de avaliação de Sistemas de Controlo Interno, *Enterprise Risk Management, Frameworks* de Gestão de Risco Operacional e de Risco de Crédito.

#### Serviços FRM:

- Gestão de Risco Operacional
- Gestão de Risco de Crédito
- Gestão de Risco de Mercado
- Gestão de Risco para o Sector Segurador
- Sistema de Controlo Interno
- Enterprise Risk Management

Ver mais informação na página 26

### SABIA QUE...

**UM ESTUDO DETALHADO DAS DESPESAS FISCAIS, EM 35 CIDADES, EM 10 PAÍSES EM TODO O MUNDO, TEM DEMONSTRADO UMA ENORME VARIACÃO DA CARGA FISCAL SUPORTADA PELAS EMPRESAS?**

## 1. Informação Macroeconómica

### A) Índice de Preços ao Consumidor—Luanda

2008				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,85%	0,85%	11,82%	<b>Índice Geral</b>	<b>1,16</b>
Fevereiro	0,86%	1,72%	11,82%	01. Alimentação e bebidas não alcoólicas	1,48
Março	0,72%	2,46%	11,74%	02. Bebidas alcoólicas e tabaco	1,13
Abril	0,92%	3,40%	11,89%	03. Vestuário e calçado	0,42
Maio	1,02%	4,46%	12,04%	04. Habitação, água, electric. e combust.	2,15
Junho	1,00%	5,50%	12,27%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,20
<b>Julho</b>	<b>1,16%</b>	<b>6,72%</b>	<b>12,50%</b>	06. Saúde	0,08
				07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	0,76
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	2,22
				12. Bens e serviços diversos	0,29

  

<b>Inflação 2007</b>	<b>11,80%</b>
<b>Inflação 2006</b>	<b>12,20%</b>
<b>Inflação 2005</b>	<b>18,53%</b>
<b>Inflação 2004</b>	<b>31,02%</b>
<b>Inflação 2003</b>	<b>76,57%</b>

Fonte: INE

### B) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação
<b>EUR/USD</b>	1,556	1,474	-5,27%
<b>USD/ZAR</b>	7,220	7,709	6,77%
<b>USD/BRL</b>	1,560	1,632	4,62%
<b>USD/CNY</b>	6,843	6,826	-0,25%
<b>USD/KW</b>	75,016	75,021	0,01%
<b>EUR/KW</b>	117,382	111,268	-5,21%
<b>ZAR/KW</b>	10,206	9,779	-4,18%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

**C) Matérias Primas**

	Início Mês	Fim Mês	Variação
<b>Ouro (usd p/ onça)</b>	910,95	831,15	-8,76%
<b>Petróleo (usd p/ barril)</b>	125,10	115,46	-7,71%
<b>Gás Natural</b>	9,494	7,943	-16,34%

Fonte: Nymex e Bloomberg

**2. Notícias**

**A) Macroeconomia**

**Empresas chinesas reforçam participação em Angola**

A companhia de Seguros e Créditos da China manifestou este sábado, em Beijing, ao Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a intenção de reforçar a sua participação na reconstrução de Angola, com projectos avaliados em biliões de dólares.

O vice-presidente daquela empresa, Liang Zhidong, anunciou que a companhia está a negociar com Angola investimentos que podem atingir cifras bilionárias.

Esta seguradora já investiu em Angola, desde 2002, cerca de 800 milhões de dólares. Liang Zhidong, que foi ontem recebido em audiência pelo Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, afirmou que o investimento da sua empresa está apenas a depender da decisão do Governo, que deverá indicar e identificar os projectos que necessitem de apoios.

Prometeu, até final do ano em curso, uma intervenção forte em Angola da Companhia de Seguros e Créditos da China. A companhia quer investir nos sectores de infra-estruturas sociais, como estradas, portos, aeroportos e caminhos-de-ferro.

Fonte: Angola Digital

11-08-2008

**AUDITORIA**

**Auditoria**

**Auditoria Estatutária**

**Certificação Legal de Contas**

**Revisão Limitada**

**PIB “per capita” mais do que duplica em cinco anos**

O Produto Interno Bruto “per capita” de Angola passou de 1500 dólares em 2002 para 3500 dólares em 2007, afirmou o director do gabinete dos estudos do Ministério das Finanças, Manuel da Costa, citado pelo Jornal de Angola.

Entre 2004 e 2007, a economia angolana registou um crescimento de 92,4 por cento em termos reais e, num horizonte de apenas quatro anos, a economia quase duplicou o valor do seu Produto Interno Bruto (PIB), tendo uma taxa média anual de variação real de aproximadamente 17,8 por cento.

Só em 2007, a economia angolana absorveu 24,6 mil milhões de dólares em investimentos públicos e privados, o que representa aproximadamente o triplo do ano anterior, em que o mercado recebeu 8,6 mil milhões de dólares.

Deste montante, o Governo investiu 7,4 mil milhões, contra 5,8 milhões no ano anterior, enquanto o sector privado investiu 17,2 mil milhões contra 1,2 mil milhões de dólares em 2006.

Em termos de afectação de recursos por sector, 27,3 por cento da despesa total do Orçamento Geral de Estado/2005 foi para o sector social e em 2007 esse valor aumentou para 35,5 por cento.

Em termos de variação real, disse, de 2004 a 2005 a despesa para o sector social aumentou 121,6 por cento, de 2005 a 2006 aumentou 48,9 por cento, e de 2006 a 2007 aumentou 34,9 por cento.

No período de 2006/2007, a despesa para a educação aumentou 53 por cento, enquanto que para a saúde aumentou 62 por cento, facto que permitiu melhorar os indicadores de desenvolvimento humano, como a esperança de vida à nascença, o índice de educação e a taxa de alfabetização.

Fonte: MacauHub

11-08-2008

**FISCALIDADE****Consultoria Fiscal****Impostos Directos****Impostos Indirectos****Retenções na Fonte****Benefícios Fiscais**

### Função pública emprega mais de 200 mil pessoas

O sector público administrativo conta desde o final do ano passado com 291.777 funcionários públicos, revelou o Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS), António Pitra Neto.

O Ministro deu a conhecer o facto quando procedia à apresentação, na passada sexta-feira, do livro “Reforma da Administração Pública: uma Jornada Conseguida, um Percurso Contínuo”. Pitra Neto recordou que antes da conclusão do processo de institucionalização das carreiras profissionais, iniciado em 1997, existiam na função pública 195.786 agentes e funcionários públicos.

A distribuição por grupos descrita no estudo mostra que a carreira geral absorveu 101.459 funcionários, ou seja, cerca de 35 por cento do total. Deste número, segundo o Ministro Pitra Neto, 80 por cento estão enquadrados nas carreiras administrativas e auxiliares, 20 por cento na carreira do pessoal técnico e 18 por cento de técnicos superiores. Por outro lado, as carreiras específicas dos sectores da Educação e Saúde absorveram globalmente 190.538 funcionários, dos quais 76 por cento do sector da Educação e 24 por cento da Saúde.

Do ponto de vista da distribuição geográfica dos funcionários públicos, o ministro da Administração Pública Emprego e Segurança Social realçou que 55 por cento dos funcionários públicos estão concentrados nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla e Huambo. A província de Luanda, por si só, detém o maior peso específico de funcionários públicos.

Fonte: Jornal de Angola

11-08-2008

### SADC—Zona de Comércio Livre vai propiciar maior crescimento económico

A Zona de Comércio Livre (ZCL) da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) vai possibilitar a criação de um mercado mais alargado, postos de trabalho e o crescimento económico, segundo indica um documento do secretariado Nacional da SADC, chegado hoje (quarta-feira) à Angop.

De acordo com a nota, a Zona de Comércio Livre representa um primeiro passo rumo a uma integração regional mais profunda.

#### CONSULTORIA FINANCEIRA

##### Fusões e Aquisições M&A

##### Avaliações

##### Estudos de Viabilidade

##### Estruturação de Financiamento e Project Finance

##### Due Dilligence

Segundo o documento, a ZCL cria um mercado regional avaliado em USD 360 biliões, num universo populacional de 170 milhões de habitantes, e com economias a um ritmo de crescimento de sete por cento.

Adianta que se perspetive a adesão de Angola e da RDC à ZCL.

Quanto à União Aduaneira, refere que esta é criada quando um conjunto de países forma um território aduaneiro único onde exista uma zona de livre comércio, aplicando-se uma tarifa externa comum a todos os estados não-membros.

A implementação da Zona de Comércio Livre da SADC teve início no ano de 2000, na sequência da assinatura em 1996 do protocolo sobre trocas comerciais.

O programa de integração regional da SADC inclui o estabelecimento da ZCL até 2008, da União Aduaneira até 2010, de um Mercado Comum até 2016 e de uma Moeda Única até 2018.

Fonte: Angop

13-08-2008

### **Banco Mundial adverte Angola para a necessidade de diversificar a economia**

O Banco Mundial alertou o governo de Angola para a necessidade de diversificar a economia, condição para manter bons níveis de crescimento e reduzir a pobreza, afirmou segunda-feira em Luanda Ricardo Gazel, economista da delegação da instituição em Angola.

Em declarações à agência noticiosa portuguesa Lusa, Gazel disse estar-se a chegar a um limite no sector petrolífero pelo que o crescimento nos próximos anos vai depender muito da diversificação que se vai dar na economia.

Angola deverá registar este ano um crescimento de 20 por cento da sua economia, muito semelhante ao de 2007, mas, praticamente atingido o tecto de 2 milhões de barris de petróleo por dia imposto a Angola pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo, o crescimento para 2009 deverá baixar para cerca de 11 por cento, de acordo com o Banco Mundial.

Fonte: MacauHub

19-08-2008

## CONSULTORIA DE RISCO

Gestão de Recursos Humanos

Recrutamento, Selecção e Formação

Gestão de Projectos e Mudança

Estudos de Mercado

### **Angola e Timor-Leste entre os produtores petrolíferos com menos tempo para diversificar a economia**

Angola e Timor-Leste estão entre os países produtores de petróleo que menos tempo terão para diversificar as suas economias e fontes de receitas, hoje dependentes do sector petrolífero, à medida que a sua produção vai declinando.

Angola deverá atingir em 2010 o “pico” de produção petrolífera—dois milhões de barris diários—e entrará então num período de transição, de acordo com as projecções de John V. Mitchell e Paul Stevens no estudo “Acabando com a Dependência: As Dífceis Escolhas dos Estados Exportadores de Petróleo”, recentemente publicado pelo Instituto Britânico de Relações Internacionais (Chatam House)

Este período de transição, adiantam, poderá durar no máximo sete anos, no caso de descoberta de novas e significativas reservas petrolíferas e no mínimo dois.

Fonte: MacauHub

19-08-2008

### **Governos angolano e turco assinam acordo**

Os Governos de Angola e turco assinaram hoje, sexta-feira, em Ancara, capital política da República da Turquia, um acordo de cooperação nos domínios Comercial, Económico e Técnico-Científico.

De acordo com uma nota de imprensa da Embaixada de Angola na Grécia, chegada à Angop, “com este acordo, os dois governos dão assim um importante passo nas relações bilaterais”.

Rubricaram o documento, pela parte angolana, a vice-ministra das Relações Exteriores para a cooperação, Irene Neto, e pela parte turca, a vice-ministra do Comércio Externo, Uker Guzel.

Fonte: Angop

23-08-2008

### **Nova pauta aduaneira a partir de 5 de Setembro**

A Alfândega apresentou aos despachantes oficiais e investidores a terceira pauta aduaneira, designada por “Versão 2007” do sistema harmonizado das alfândegas, na cidade do Soyo (província do Zaire).

**CONSULTORIA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

**Benchmarking de Riscos e Controlos de Tecnologia da Informação**

**Governança de Sistemas de Informação**

**Planeamento da Continuidade dos Negócios**

**Auditoria a Sistemas Suportados (CAATS)**

Segundo a operadora adjunta da Unidade de Modernização das Alfândegas, São de Matos, o documento surge à luz das reformas económicas em curso no sector. Destinado para garantir a protecção à produção nacional, o novo documento das Alfândegas traz substanciais inovações em relação à função económica e social do ramo, enquanto defensores do ambiente. A nova pauta entrará em vigor a partir do dia 5 de Setembro próximo em todo o país.

Para São de Matos, que chefiou a comissão que se deslocou há dias ao município do Soyo, os importadores e investidores só saem a ganhar, pelo facto de haver mais benefícios fiscais na nova pauta aduaneira versão 2007 em relação à anterior.

Tais benefícios, segundo ressaltou, têm relação com a eliminação de taxas de serviços, nomeadamente L-50 dos emolumentos de transportes e deslocação e o G-89 que tem a ver com os emolumentos pessoais.

“Quer dizer que, se os importadores pagam seis tipos de impostos, a partir da implementação da nova pauta aduaneira versão 2007, pagarão apenas quatro. E aqueles produtos que tiverem isenção, tais como equipamentos, matéria-prima e matéria subsidiária, passarão a pagar apenas uma taxa do G-8 referente aos emolumentos gerais aduaneiros”, esclareceu.

São de Matos fez saber ainda que a nova pauta aduaneira “não desagradou apenas as taxas, mas também agravou outras, visando proteger a produção nacional.”

A fonte acrescenta que, “ao agravarmos as taxas sobre a importação de certos produtos agrícolas, tais como a fuba de milho, a mandioca, sabão em barra (azul), óleo vegetal, leite integral, o feijão, o arroz e o açúcar, criámos outra situação que resulta na elevação do custo de aquisição de tais produtos, uma vez que a produção interna se pode considerar ainda exígua”.

A fonte acrescenta que, “ao agravarmos as taxas sobre a importação de certos produtos agrícolas, tais como a fuba de milho, a mandioca, sabão em barra (azul), óleo vegetal, leite integral, o feijão, o arroz e o açúcar, criámos outra situação que resulta na elevação do custo de aquisição de tais produtos, uma vez que a produção interna se pode considerar ainda exígua”.

Fonte: Jornal de Angola

27-08-2008

## SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE CONTABILIDADE

### Outsourcing da Contabilidade e do Processamento de Salários

### Controlo Interno

### Orçamentos, Previsões e Modelos Financeiros

### Gestão Contabilística e de Custos

**B) Energia e Recursos Naturais****Petrolíferas anunciam produção nos campos Saxi e Batuque**

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol E.P.) e a Exxon Mobil Corporation (Block 15) Limited, anunciaram ontem o início de produção dos campos Saxi e Batuque, localizados no Bloco 15 do offshore angolano, no prosseguimento da evolução do projecto de desenvolvimento denominado Kizomba C.

A produção do projecto Kizomba C teve início em Janeiro do corrente ano, com a entrada em produção do campo Mondo, e se prevê que a produção total dos três campos que compõe o projecto (Mondo, Saxi e Batuque) atinja os 200.000 barris de petróleo por dia, no final de 2008.

O projecto de desenvolvimento de Kizomba C foi concebido para produzir um total de 600 milhões de barris de petróleo durante o tempo de vida útil dos três campos, localizados a cerca de 145 quilómetros (90 milhas) da costa marítima de Angola e a uma profundidade de água de aproximadamente 800 metros.

Prevê-se que a produção total do Bloco 15 alcance o marco de 700.000 barris de petróleo por dia, quando os campos Saxi e Batuque atingirem o pico de produção previsto.

A Esso Exploration Angola (Bloco 15) Limited é o operador da concessão do Bloco 15, com 40% de participação e tem como associados a ENI Angola Exploration B.V. (20%) e a Statoil Angola Block 15 A.S.(13,33%). A Sonangol E.P. é a Concessionária.

Fonte: Jornal de Angola

13-08-2008

**Odebrecht prepara produção de etanol em Angola**

O grupo Odebrecht iniciará a produção de açúcar e etanol em Angola, em parceria com a estatal angolana Sonangol e com produtores locais. O Grupo utilizará as suas infra-estruturas já existentes no país.

Outra boa oportunidade é exportar açúcar para a Europa sem o pagamento de tarifas de importação, permissão concedida aos países africanos.

**SERVIÇOS DE PERFORMANCE EMPRESARIAL****Estratégia empresarial e governação****Melhoria dos processos do negócio****Estudos de Mercado e Inquéritos à Indústria****Gestão de Mudança e de Projectos**

Em 200, o grupo, controlador da portuguesa Bento Pedroso Construções (BPC), anunciou o início de diversos projectos em Angola, na capital Luanda e em regiões como Benguela, Huambo e Kwanza-Sul.

A empresa lançou cinco empreendimentos imobiliários em Luanda e iniciou a construção de 186 quilómetros de estradas.

Em Angola, a empresa participa também da construção do primeiro shopping de Angola, em parceria com o grupo angolano HO Gestão.

Fonte: MacauHub

15-08-2008

### **Exportações angolanas de petróleo aumentam 14 por cento**

Angola deverá exportar 1,996 milhões de barris de petróleo por dia em Outubro, um novo máximo que reflecte um aumento de 14 por cento em relação ao período homólogo, segundo os mais recentes dados de exportações.

Para o aumento contribuem principalmente a subida das exportações dos campos Mondo (mais 93,6 por cento, para 122,6 mil barris diários) e Cabinda (mais 29 por cento, para 245,16 mil barris), refere o plano de vendas divulgado esta segunda-feira pela Bloomberg. Em relação ao mês anterior, o aumento é de 0,5 por cento.

Entre os novos campos a entrar em produção destaca-se o Saxi Batuque (Exxon Mobil), que em Outubro deverá representar um acréscimo de 92 mil barris exportados, esperando-se que até ao final do ano atinja os 200 mil barris, tal como o campo Mondo.

Entre os principais exportadores estão as multinacionais BP, Total, Chevron e Exxon Mobil.

Fonte: Angola Digital

19-08-2008

### **Barragem hidroeléctrica do Chipaca começa a fornecer energia ao Leste de Angola**

A central hidroeléctrica de Chicapa, na província da Lunda-Sul, com capacidade de produção de 16 megawatts foi inaugurada sexta-feira estando já a fornecer energia à cidade de Saurimo e ao projecto diamantífero de Catoca.

## **FINANCIAL RISK MANAGEMENT**

### **Sistema de Controlo Interno**

### **Gestão de Risco de Crédito**

### **Gestão de Risco Operacional**

### **Compliance**

### **Gestão de Risco para Seguradoras**

Localizado a 12 quilómetros de Catoca e 24 de Saurimo, o empreendimento foi financiado pela multinacional diamantífera russa Alrosa a barragem vai fornecer igualmente águas para agricultura e fomentar a piscicultura.

Denominada Aproveitamento Hidroeléctrico de Chipaca 1, a central resultou de uma parceria entre a Empresa Nacional de Electricidade (ENE) e uma empresa russa.

Trata-se da primeira experiência de intervenção do sector privado no desenvolvimento do sector eléctrico de Angola no período pós-independência.

Fonte: MacauHub

25-08-2008

### **C) Infra-Estruturas, Estado e Saúde**

#### **Sector das águas beneficia de USD 57 milhões do Banco Mundial**

O Banco Mundial (BM) aprovou um projecto institucional do sector das águas em Angola, orçado em USD 113,2 milhões, a ser implementado entre 2009 e 2015, visando melhorar o fornecimento de água à população.

Segundo uma nota do BM, chegada hoje à Angop, numa primeira fase disponibilizou-se USD 57 milhões para a implementação deste projecto de desenvolvimento, cujo objectivo é reforçar a capacidade institucional e as agencies do sector das águas, bem como melhorar o acesso ao produto.

De igual modo, lê-se no documento, o projecto visa a melhoria da fiabilidade da provisão dos serviços de água e nove cidades do país, nomeadamente Malanje, Kuito, Ndalatado, Uíge, Huambo, Luena, Lubango e M'Banza Congo, em resposta aos esforços do Governo em prol da melhoria do fornecimento de água para todos os angolanos.

O plano cobre quatro componentes-chave para a sustentabilidade dos investimentos financeiros, incluindo fundos do projecto multisectorial de emergência e reabilitação da rede de hidrologia angolana também financiados pela Associação Internacional de Desenvolvimento "IDA".

O crédito vai permitir o desenvolvimento das instituições no subsector de abastecimento de água, melhorar a gestão de recursos hídricos, reabilitar os sistemas de fornecimento de água e desenvolver a capacidade e gestão de mudanças a nível do sector e do país em geral.

Fonte: Angop

06-08-2008

## **AUDITORIA**

### **Relatórios Entidades Reguladoras**

### **Normas POC e Directrizes Contabilísticas**

### **Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS)**

### Governo aperfeiçoa condições habitacionais

O governo angolano vai intensificar, a partir de 2009, um programa de distribuição e apoio à auto-construção e reabilitação de habitações e infra-estruturas básicas, informou terça-feira em Luanda, o ministro do urbanismo e Ambiente, Diekumpuna Sita José.

Em conferência de imprensa sobre a “Constituição de reservas fundiárias para o fomento da habitação social de interesse social”, o governante disse que o programa enquadra-se no âmbito do projecto integrado do governo, visando a urbanização e regularização fundiária de áreas carentes, nas zonas rurais e urbanas, com o objectivo de melhorar o nível habitacional dos angolanos.

“Com a implementação deste projecto, o governo pretende até 2012, a criação de unidades habitacionais a custos controlados em operações de loteamento e obras destinadas às famílias de renda média e baixa, através de regime de acesso diversificado”, frisou.

Diekumpuna Sita José informou que o processo de constituição sistemática de reservas fundiárias destinadas à promoção de habitação social para atender as necessidades das famílias de renda média e baixa teve início há um ano em todo o país e foram identificados, até agora, 30 mil hectares de terras urbanizáveis.

### Anunciado investimento de dois biliões de dólares para sector da água

O Governo angolano vai investir, nos próximos anos, cerca de dois biliões de dólares na estruturação do sector das águas no país e garantir a distribuição do líquido com melhor qualidade à população, anunciou hoje, em Zaragoza (Espanha), o Primeiro-Ministro de Angola.

Reconheceu que o “manancial constituído por 47 bacias hidrográficas e abundantes recursos hídricos” ainda não estão suficientemente explorados, mas que a paz alcançada, em Abril de 2002, tornou-se na “grande oportunidade” de criar condições para melhorar a distribuição e gestão dos recursos disponíveis em quantidade e qualidade.

Informou que o Governo aprovou já as linhas mestras do programa de abastecimento de água às zonas rurais—“programa água para todos”—que considera um importante instrumento para a melhoria das condições de vida de milhares de angolanos que vivem em pequenas localidades e áreas remotas do país.

## FISCALIDADE

### Planeamento de impostos

### Estruturação de impostos

### Declarações Fiscais

### Cumprimento legal de impostos

Declarou que 70 por cento da população tem padrões mínimos considerados para a zona urbana se estima que 40 por cento da área rural tem acesso a água potável. As peri-urbanas são servidas por chafarizes ou camiões –cisterna.

De acordo com o Primeiro-Ministro, para inverter o quadro estão a ser implementados programas em 10 províncias, devendo as outras oito serem contempladas nos planos para o período 2009/2012.

Declarou que o programa de desenvolvimento do sector das águas em Angola aponta para 50 por cento de cobertura de água potável e saneamento até, com níveis de 100 litros de água/dia por habitante no meio urbano e 30 litros diários por pessoa nas zonas peri-urbanas e rurais, respeitando as recomendações das Nações Unidas sobre as metas de desenvolvimento do milénio.

Fonte: Angop

07-08-2008

#### **Obras nos CF de Luanda e Benguela terminam em 2011**

As obras de reconstrução dos caminhos-de-ferro de Luanda e de Benguela ficam concluídas em 2011, garantiu no domingo, em Pequim, ao Chefe de Estado angolano, presidente da China Railway 20th Century Group Corporation, Yu Wenzhong.

José Eduardo dos Santos recebeu o responsável da empresa chinesa que está a proceder à reconstrução das duas vias-férreas que anunciou a conclusão, no próximo dia 25, das obras de reconstrução de 450 quilómetros de linha do Caminho-de-Ferro de Luanda que liga Luanda à província de Malanje.

A companhia chinesa garante concluir, em Benguela, 300 quilómetros de vias-férreas a curto prazo.

No seu percurso em direcção ao Huambo, o Caminho-de-Ferro concluirá, até ao final do ano, mais de 500 quilómetros de linha férrea.

Fonte: MacauHub

11-08-2008

#### **Empresa Chinesa Rites começou a montar carris no caminho-de-ferro de Moçâmedes**

A montagem dos carris no âmbito do processo de reconstrução do Caminho-de-Ferro de Moçâmedes iniciou-se na semana passada no município da Matala, em direcção a Menongue, capital da província do Kuando Kubango, numa extensão de 600 quilómetros.

#### **CONSULTORIA FINANCEIRA**

##### **Assessoria na Implementação de Fundos de Pensões**

##### **Assessoria na Implementação de Fundos de Investimento Imobiliário**

##### **Sociedades Público-Privadas**

##### **Capital Próprio**

##### **Capital de Risco**

A obra, que deverá ficar concluída até Dezembro deste ano, está a ser executada utilizando uma tecnologia que permite instalar tremas de 25 metros, a fim de permitir atingir dois quilómetros por dia, de acordo com a agência noticiosa angolana Angop.

Enquanto decorre a aplicação da linha em direcção a Menongue, partindo da Matala, uma equipa de técnicos da empresa chinesa Rites iniciou a reconstrução da plataforma de ferrovia entre a Matala e Namibe, passando pelo Lubango, um percurso de 308 quilómetros.

Assim que estiver terminada a reconstrução dos 308 quilómetros, cuja previsão final não foi adiada, começa a aplicação dos carris no sentido Matala/Namibe que tem um total de 908 quilómetros entre as três províncias do sul do país.

Fonte: MacauHub

13-08-2008

### **Reconstrução do Caminho-de-Ferro de Benguela vai custar 2 mil milhões de dólares**

A reconstrução e apetrechamento do caminho-de-ferro de Benguela vai custar 2 mil milhões de dólares, revelou sexta-feira no Lobito o Ministro dos Transportes Augusto Tomás.

As obras de reconstrução do CFB consistem na preparação da plataforma ou base, reposição de carris, construção de novas estações de comboios com capacidade de processarem centenas de toneladas de carga por dia.

O Ministro dos Transportes disse que apesar dos custos e outros constrangimentos e transtornos, tais como a falta de apoios da comunidade internacional, o governo está a executar o programa de reconstrução nacional, reconstruindo as infra-estruturas destruídas pela guerra.

Acredita que com a reconstrução do CFB, milhares de angolanos residentes nas províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico, e não só, verão o seu nível de desenvolvimento económico mais elevado a curto prazo.

Adiantou que depois de reconstruído e apetrechado, o CFB terá capacidade de movimentar vinte milhões de toneladas de carga diversa durante um ano e transportar no mesmo período mais de quatro milhões de passageiros.

## **CONSULTORIA DE RISCO**

### **Auditoria Interna**

### **Sistemas de Gestão de Risco**

### **Gestão de Risco Financeiro**

### **Gestão de Programas**

Depois do empreiteiro chinês responsável pela obra, a empresa China Railway 20th Century Group Corporation, indicam que até Dezembro próximo os comboios do CFB deverão apitar na cidade do Huambo e em 2011 manobrar no Luau, província do Moxico.

Fonte: MacauHub

18-08-2008

### **Obras na estrada Lubango/Chibia estão concluídas pela empresa brasileira Andrade Gutierrez**

As obras de reconstrução do troço rodoviário que liga a cidade do Lubango, a capital da Huíla, ao município do Chibia, sul da província, com 45 quilómetros de extensão, a cargo da brasileira Andrade Gutierrez estão já concluídas, informou a agência noticiosa angolana Angop.

Com 11 metros de largura, o troço integrado no âmbito da reconstrução da estrada Lubango/Ondjiva (Cunene), passando pelo município dos Gambos, beneficia agora da aplicação da sinalização horizontal e vertical, bem guardas nas pontes e zonas perigosas.

Segundo uma fonte afecta à empresa Andrade Gutierrez, que executa a obra, a sua entrega acontecerá logo que estejam completamente reconstruídos os outros 77 quilómetros que ligam a Chibia aos Gambos, numa obra total avaliada em 127 milhões de dólares, cujo termo está aprazado para Abril de 2009.

Fonte: MacauHub

26-08-2008

### **Presidente da República inaugura estrada nacional Huambo/Luanda**

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, procedeu terça-feira à inauguração da estrada nacional número 120 Huambo/Luanda, passando pelo Alto Hama/Waku Kungo, numa extensão de mais de 600 quilómetros.

Os trabalhos da reabilitação da estrada nacional Huambo/Luanda e Huambo/Benguela, a cargo das empresas Monte Adriano e "MCA", consistiram na reconstrução das bases, os sistemas de drenagem, reabilitação de nove pontes, rega em impregnação e sinalizações horizontal e vertical.

### **CONSULTORIA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

**Desenvolvimento de políticas e procedimentos operacionais de gestão para a área de informática**

**Desenvolvimento de políticas de utilização segura de Internet**

**Modelos de suporte à decisão**

**Análise à Segurança da sua Internet**

Durante a sua estada na província do Huambo, o Chefe de Estado inaugurou a estrada Sawilala/Bailundo, com uma extensão de 38 quilómetros, onde o Governo investiu mais de 25 milhões de dólares norte-americanos.

Fonte: Angop

26-08-2008

### **Governo angolano investe cinco milhões de dólares em infra-estruturas na província do Zaire**

As empresas Sinohydro da China e a CMC di Ravenna da Itália iniciaram terça-feira as obras de construção da auto-estrada Luanda-Soyo que se vão prolongar por três anos, anunciou a Angop.

A agência de notícias de Angola refere que as obras da auto-estrada, com 500 quilómetros de comprimento e seis faixas de rodagem (três em cada sentido), vão empregar mais de mil e seiscentos trabalhadores.

O vice-ministro das Obras Públicas de Angola, Joanes André, que assistiu ao arranque das obras, revelou que o governo vai despender uma verba da ordem dos cinco mil milhões de dólares em infra-estruturas na província do Zaire, no norte de Angola.

De entre as obras que vão ser lançadas destaca-se a construção do troço de estrada Nzeto/Soyo com oito pontes, pela empresa espanhola “Carmon Reestrutura”.

Também a Conduril Engenharia (Angola), com capitais portugueses, vai construir uma ponte de 450 metros de comprimento sobre o rio Mbridge (Nzet), com seis faixas de rodagem, que ficará concluída em 33 meses.

Fonte: MacauHub

27-08-2008

### **Rota comercial entre porto brasileiro de Paranaguá e Angola passa a operar com três navios**

O armador italiano Grimaldi reforçou com mais um navio a rota entre o Estado do Paraná, sul do Brasil, e Angola, para responder ao aumento da procura de transporte marítimo, noticiou terça-feira a agência estadual de notícias.

Um ano depois da inauguração da rota (Julho de 2007), na altura apenas com um navio e a partir de agora operada por três embarcações, já foram exportados para Angola a partir do porto de Paranaguá um total de 1.371 unidades de cargas rolantes, entre veículos, camiões, rebocadores, carroçarias, autocarros, maquinaria e tractores, de acordo com a agência.

Fonte: MacauHub

27-08-2008

### **SABIA QUE...**

**AUDITORIA É UM SERVIÇO INDEPENDENTE QUE AUMENTA A FIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES UTILIZADA PELOS INVESTIDORES E OUTROS INTERESSADOS?**

**C) Mercados Industriais****Fábrica de concentrado de tomate abre este ano na província da Huíla**

A província da Huíla ganha um fabrica de concentrado de tomate nos próximos meses. Para o efeito, o Banco de Desenvolvimento de Angola, BDA concedeu um crédito de 800 e 2 milhões de Kwanzas, segundo Domingos Salvaterra, presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento da Matala (Sodemat).

Com este financiamento, a Sodemat está a reestruturar as futuras instalações da fábrica de massa de tomate, ao mesmo tempo que coloca no terreno todos os equipamentos e tecnologia necessária, cuja manutenção caberá a técnicos espanhóis, por sinal, fornecedores de equipamento.

O empreendimento terá uma capacidade para absorver e transformar cerca de seis toneladas de tomate por dia, o que exige dos produtores locais o redobrar dos níveis de produção, de modo a dar resposta às necessidades da fábrica em termos de capacidade produtiva.

Fonte: Jornal de Angola

18-08-2008

**Norte-americanos da Dole Food ponderam investimento em Angola**

O grupo norte-americano da Dole Food Co. Inc., grande produtor mundial de fruta e vegetais, está a analisar um investimento no sector agrícola de Angola, na província de Benguela, afirmou segunda-feira em Luanda um produtor local de banana.

O grupo Food, a Chiquita Brands International, associou-se recentemente à Escom, do grupo português Espírito Santo, para investir na indústria da banana em Angola.

Fonte: MacauHub

26-08-2008

**D) Mercados de Consumo****Presild completa implantação do Nosso Super em todo o país**

A rede de supermercados Nosso Super vai estender-se a todo o país, quando for inaugurado no dia 29 de Agosto o 22º na cidade de Ondjiva, província do Cunene.

**AUDITORIA****Auditoria****Auditoria Estatutária****Certificação Legal de Contas****Revisão Limitada**

Segundo o coordenador da comissão instaladora da rede de supermercados Nosso Super, Gomes Cardoso, antes serão inaugurados os supermercados no Dundo, Lunda Norte, e em Menongue, Kuando Kubango, em 25 e 26 de Agosto, respectivamente.

Com estes empreendimentos, a rede de supermercados estará implantada em todas as províncias do país.

De acordo com o coordenador, a meta é atingir 31 estabelecimentos em todo o país, até Dezembro próximo, sendo 12 em Luanda, dois em Benguela, igual número no Zaire e as restantes contempladas com um, que vão criar sete mil novos empregos.

O programa de inaugurações de supermercados Nosso Super prevê a abertura nos dias 29 de Agosto em Ondjiva, Cunene, 15 de Setembro, Benfica, e 30 de Novembro, Calemba II, Luanda, e 15 de Dezembro, Lobito, Benguela.

Para além de supermercados Nosso Super serão também inaugurados mercados municipais e peri-urbanos nas cidades do Lobito, Benguela, Kuito, Bié e Huambo.

Fonte: Angop

18-08-2008

### **Rede de mercados municipais e urbanos terá 164 estabelecimentos no país**

Cento e sessenta e quatro mercados municipais, urbanos, suburbanos e rurais serão construídos no país, a razão de cada um em todos os municípios de Angola, com objectivo de organizar o comércio informal até 2011.

Segundo o coordenador da comissão instaladora da rede de supermercados Nosso Super, Gomes Cardoso, o investimento global, avaliado em 122,5 milhões de dólares norte-americanos, vai compreender, numa primeira fase a reabilitação de 12 mercados municipais e construção de 37 outros.

É assim que já foram construídos alguns estabelecimentos que serão inaugurados, a partir de Setembro próximo, nas cidades de Lobito, em Benguela, do Kuito, Bié e Huambo, tudo na perspectiva de melhorar as condições de higiene e sanidade, bem como de acomodação dos vendedores.

Fonte: Angop

20-08-2008

## **FISCALIDADE**

### **Consultoria Fiscal**

### **Impostos Directos**

### **Impostos Indirectos**

### **Retenções na Fonte**

### **Benefícios Fiscais**

**D) Consultoria para o Desenvolvimento****Banco Mundial disponibiliza USD 30 milhões para projecto agrícola**

O Banco Mundial disponibilizou 30 milhões de dólares norte-americanos para a implementação de um projecto de agricultura familiar orientado para o mercado, em Angola, segundo indica uma nota desta instituição chegada hoje (terça-feira) à Angop.

De acordo com o documento, trata-se de um projecto cujo principal objectivo é aumentar a produção agrícola nas localidades e melhorar o acesso aos mercados, através da prestação eficiente de serviços para os pequenos produtores nas províncias do Bié, Huambo e Malanje.

O projecto deverá beneficiar mais de 120 mil famílias, maioritariamente a produzir para sua subsistência, no sentido de lhes proporcionar a prática de uma actividade mais sustentável, realçando a competitividade da produção agrícola nas localidades do interior.

O plano cobre três orientações estratégicas consubstanciadas no desenvolvimento institucional e da capacidade, melhoria do acesso ao mercado e criação de competitividade entre famílias rurais camponesas e investimento em sistemas agrícolas em prol da diversificação da actividade agrícola.

Fonte: Angop

05-08-2008

**Relatório do PNUD sobre desenvolvimento humano contém dados desactualizados**

O vice-ministro da Educação para a Reforma Educativa, Pinda Simão, considerou sexta-feira, em Luanda, que os dados sobre o sector constantes no último relatório do PNUD sobre o índice de desenvolvimento humano “estão desactualizados em relação ao actual nível de crescimento do país”.

Em entrevista à Angop, na sequência da apresentação recentemente do relatório sobre o índice de desenvolvimento humano 2007/2008, sobretudo a nível do sector da Educação, o responsável considerou que as informações contrariam a realidade dos últimos quatro anos. “Os dados apresentados são relacionados a 2004”, afirmou.

**CONSULTORIA FINANCEIRA****Fusões e Aquisições M&A****Avaliações****Estudos de Viabilidade****Estruturação de Financiamento e Project Finance****Due Dilligence**

O documento, que coloca Angola na 162ª posição, num total de 171 países, apresenta taxas de escolarização concentrada (ensino primário, secundário e superior), de crescimento do Produto Interno Bruto per capita e de alfabetização ainda muito inferiores aos registados este ano.

“De acordo com as informações ao nosso dispor sobre a evolução do sistema educativo em Angola, as taxas brutas de escolarização evoluíram bastante, os efectivos escolares duplicaram nos últimos quatro anos e em termos de taxa de escolarização também estes indicadores evoluíram satisfatoriamente”, salientou.

Este crescimento do sector educacional resultou actualmente em taxas de escolarização a nível primário de 135,8 por cento (contra 68,2% em 2002), secundário (segundo ciclo) 92 por cento, técnico profissional 82,2, e formação de professores 122 por cento.

O número de alunos no ensino primário passou de 1.733.549 em 2002 para 3.757.677 em 2008, enquanto no secundário (primeiro ciclo) 115.475 para 370.485, no segundo ciclo 109 mil para 212.347.

Nesta mesma altura, havia um total de 76 mil professores (2000) enquanto actualmente são 179.928.

Em termos de infra-estruturas, em 2002 haviam 19.012 salas de aulas, actualmente são 50.518, estando cada vez mais próximas dos cidadãos, sobretudo nas comunidades rurais. A prioridade é assegurar o acesso ao ensino primário (1ª a 6ª classes) para todos até 2015.

Fonte: Angop

09-08-2008

## **E) Serviços Imobiliários**

### **Angola ganha novos hotéis e reduz a escassez de quartos**

Angola vai construir, até 2010, mais de trinta unidades hoteleiras que propiciarão um aumento de dois mil e quinhentos quartos, num investimento estimado em mais de 300 milhões de dólares, disse hoje (quinta-feira), em Luanda, o director nacional das infra-estruturas hoteleiras, Afonso Henriques Vita.

Em declarações à Angop, Afonso Henriques Vita disse que a construção de novos hotéis vai permitir maior equilíbrio de preços no mercado hoteleiro nacional e favorecer os mais de 200 mil turistas que Angola recebe anualmente.

## **CONSULTORIA DE RISCO**

### **Gestão de Recursos Humanos**

### **Recrutamento, Selecção e Formação**

### **Gestão de Projectos e Mudança**

### **Estudos de Mercado**

De acordo com o responsável estão em construção, entre muitas outras unidades, o Hotel Skyna Vip Inn, com 316 quartos, 14 suites e oito apartamentos, num investimento de mais de 30 milhões de dólares. As obras terminam em Junho de 2009.

Ainda no quadro de investimentos, afirma a fonte, consta também o Sana Luanda Royal Hotel, avaliado em 22 milhões de dólares, devendo ter, entre outros compartimentos, 230 quartos, 50 suites, três restaurantes.

O Hotel Vice-Rei (40 quartos), cujas obras de restauração estão avaliadas em três milhões e 400 mil dólares e com termo previsto para Agosto próximo, também figura no quadro das unidades a surgir no país.

Segundo o interlocutor da Angop, estão igualmente em construção o Hotel kudissanga-Internacional, que vai propiciar 70 quartos, bem como o VIP-Comandante Gika, com 370 quartos. As obras terminam em Dezembro de 2009.

Fonte: Angop

07-08-2008

#### SABIA QUE...

**O DEPARTAMENTO DE FISCALIDADE ABORDA OS OBJECTIVOS E NECESSIDADES DE CADA CLIENTE, PERMITINDO-LHES O EQUILÍBRIO ENTRE O CUMPRIMENTO E A CRIAÇÃO DE VALOR?**

### 3. Dados Estatísticos Relevantes

#### A) Balanças Comerciais

Balança Comercial Portugal Angola					
TOTAIS	2006	2007	Junho 07	Junho 08	ΔJunho 08/Junho 07
Exportações	1.209.832	1.680.181	767.346	955.873	24,6%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

Balança Comercial Brasil Angola					
TOTAIS	2006	2007	Julho 07	Julho 08	ΔMaio 08/Maio 07
Exportações	836.076	1.218.236	541.335	911.903	68,5%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Balança Comercial África do Sul Angola					
TOTAIS	2006	2007	Janeiro 07	Janeiro 08	ΔJaneiro 08/Janeiro 07
Exportações	4.677.391	5.424.980	234.303	592.713	153,0%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Balança Comercial China Angola					
TOTAIS	2006	2007	Abril 07	Abril 08	ΔAbril 08/Abril 07
Exportações	894.186	1.231.311	312.365	742.538	137,7%

Unidade: Milhares de Dólares

Fonte: Factiva

#### 4. Legislação Publicada Relevante

**Decreto Lei nº2/08 de 4 de Agosto**—Aprova a Pauta Aduaneira dos Direitos de Importação, que corresponde à versão de 2007 da Nomenclatura do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação das Mercadorias, incluindo as Instruções Preliminares da Pauta, e as Regras Gerais para a Interpretação da Nomenclatura do Sistema Harmonizado

**Decreto executivo nº160/08 de 7 de Agosto**—Autoriza a emissão de Obrigações do Tesouro, para a constituição do património inicial do Fundo de Fomento Empresarial.

**Resolução nº71/08 de 8 de Agosto**—Aprova o projecto de investimento privado denominado “C.I.C.—Cerâmica Industrial e Comercial, S.A.”, bem como o contrato e investimento anexo à presente resolução e da qual é parte integrante.

**Decreto nº70/08 de 11 de Agosto**—Aprova o Regulamento da Lei da Sanidade Animal—Revoga todas as disposições que contrariem o disposto no presente decreto.

**Decreto executivo nº165/08 de 14 de Agosto**—Cria, no Instituto Superior Técnico de Angola, cursos que conferem o grau de licenciatura.

**CONSULTORIA EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO**

**Benchmarking de Riscos e Controles de Tecnologia da Informação**

**Governança de Sistemas de Informação**

**Planeamento da Continuidade dos Negócios**

**Auditoria a Sistemas Suportados (CAATS)**

## 5. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E NO ESTRANGEIRO

### A) Financial Risk Management

#### Operational Risk and Capital Allocation Forum

A 3 de Outubro de 2008 Nova Iorque será o palco do Fórum de Risco Operacional e Alocação de Capital. Este evento enquadra-se na série de eventos globais patrocinados pela *Professional Risk Managers International Association* (PRMIA) e centra-se nas boas práticas de gestão de risco operacional aplicáveis à realidade das instituições financeiras.

#### Credit Risk Management Course

Nos dias 11 e 12 de Novembro de 2008 irá realizar-se em Nova Iorque um curso subordinado ao tema de gestão de risco de crédito. Este curso visa introduzir os princípios e práticas de gestão de risco de crédito nas instituições financeiras, facultando ao mesmo tempo uma perspectiva global sobre os mercados de crédito. O curso integra teoria financeira, modelação quantitativa, e práticas actuais adoptadas pela indústria na mediação, gestão e transacção de risco de crédito. As sessões serão lideradas pelo Professor Paul Glasserman, Professor Suresh Sundarsan e pelo Professor Assaf Zeevi of Columbia Business School.

#### Market Risk Management

A 13 e 14 de Novembro de 2008 terá lugar em Nova Iorque um curso de gestão de risco de mercado. Este evento pretende transmitir aos participantes os princípios e as práticas que orientam as decisões financeiras em contexto de incerteza. Será efectuada uma revisão das várias medidas de risco e de abordagens sistemáticas de avaliação contra critérios de retorno esperado. O curso centra-se nas relações de risco-retorno de instrumentos financeiros e no papel fundamental da diversificação na mitigação do risco associado a carteiras de instrumentos. O curso será orientado pelo Professor Avi Federgruen e pelo Professor Evan Picoult da Columbia Business School.

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra

aseabra@kpmg.com

#### SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE CONTABILIDADE

Outsourcing da Contabilidade e do Processamento de Salários

#### Controlo Interno

Orçamentos, Previsões e Modelos Financeiros

Gestão Contabilística e de Custos

**B) Informação, Comunicação e Entretenimento**

**Global Green Telecom Summit**

Este é o primeiro evento a fim de identificar o papel do sector das telecomunicações num futuro mais verde. O Global Green Telecom Summit terá lugar este Novembro, em Londres, e reúne altos executivos com um desejo de proteger o ambiente mantendo, simultaneamente, uma vantagem competitiva. Esta Cimeira irá destacar as vantagens éticas e comerciais de se tornar “verde”.

Para mais informações por favor contacte:

Ricardo Dias

rmdias@kpmg.com

**6. Serviços KPMG**

A prática da KPMG está estruturada nas áreas de serviços de Auditoria (Audit), Fiscalidade (Tax) e Consultoria (Advisory).

Mas mais importante do que a nossa organização interna é a nossa capacidade de configurarmos uma abordagem global, com os melhores especialistas, para dar resposta aos problemas das organizações com quem trabalhamos.

Na KPMG temos as competências, as pessoas e a motivação para o ajudar na resposta aos seus desafios presentes e futuros.

**SABIA QUE...**

**A CONSULTORIA AJUDA AS EMPRESAS E OS ORGANISMOS DO SECTOR PÚBLICO A MITIGAR OS RISCOS, MELHORAR O DESEMPENHO E CRIAR VALOR?**

**Funções - Áreas de experiência técnica**



**Destaque****OFERTA DE SERVIÇOS FRM****Risco de Crédito**

Com o Mercado de Crédito a experimentar um rápido crescimento e a atenção crescente por parte das entidades reguladoras, a necessidade para as instituições financeiras de identificar, medir, monitorizar e mitigar o risco de crédito afigura-se mais premente do que nunca.

Os serviços de Risco de Crédito têm como objectivo apoiar as instituições financeiras na identificação, monitorização, gestão e mitigação do risco de crédito a que se encontram expostas. Estes serviços contemplam entre outras actividades, a revisão sistemática das carteiras de crédito e a identificação de oportunidades de melhoria das políticas e procedimentos de concessão, acompanhamento e recuperação de crédito.

**Risco Operacional**

As empresas têm atravessado um período intenso de mudanças traduzindo-se num aumento significativo do potencial de risco operacional. O aumento da regulamentação, a complexidade crescente dos produtos e serviços, as reestruturações internas e as alterações nos sistemas vieram abrir caminho a novos riscos. A forma como as organizações gerem estes riscos está sob intenso escrutínio pelas entidades de supervisão, accionistas e demais *stakeholders*.

Os serviços de Risco Operacional apoiam os clientes a gerir o risco operacional tanto ao nível do negócio como corporativo. Suportam a construção de estratégias de gestão de risco operacional e estruturas organizacionais suporte, o desenho e implementação de ferramentas qualitativas para identificação e avaliação de risco e o desenho e implementação de modelos de quantificação de risco operacional.

**Risco de Mercado**

A complexidade crescente dos produtos financeiros tem criado desafios cada vez maiores às funções de tesouraria dos bancos e de grandes empresas em geral, implicando investimentos consideráveis em recursos humanos e tecnológicos. Uma gestão de risco moderna não está circunscrita apenas à mitigação do risco de perdas não esperadas, envolvendo também a determinação do apetite ao risco dos accionistas, desempenhando um papel essencial na melhoria do retorno do investimento e na criação de novas oportunidades de negócio.

**SERVIÇOS DE PERFORMANCE EMPRESARIAL****Estratégia empresarial e governação****Melhoria dos processos do negócio****Estudos de Mercado e Inquéritos à Indústria****Gestão de Mudança e de Projectos**

Os serviços de Risco de Mercado da KPMG estão vocacionados para apoiar as instituições (financeiras e não financeiras) na identificação, monitorização, gestão e mitigação dos riscos de mercado. Para o efeito ajudamos os nossos clientes na realização do diagnóstico e desenho de *frameworks* de risco, na revisão e validação dos modelos e no apoio aos processos de avaliação e *pricing*.

### Enterprise Risk Management

Num contexto de aumento dos riscos, pressão para crescimento por parte dos accionistas, e necessidade de expansão para novos mercados, a implementação de um programa de *enterprise risk management* está-se a tornar uma prioridade urgente para os gestores das organizações. Em resposta aos imperativos de negócio, requisitos regulamentares e maior escrutínio por parte dos *stakeholders*, os administradores das empresas esperam das suas equipas de gestão a implementação de programas eficazes de ERM.

Os profissionais de ERM da KPMG apoiam os clientes a implementar programas contínuos de identificação, avaliação e gestão de riscos que podem ameaçar a estratégia, marca e objectivos do negócio. A metodologia de ERM foi desenhada para apoiar o cliente na avaliação do seu inventário actual de riscos e processos de gestão de risco e desenvolver uma análise de *gaps* com vista a auxiliar o cliente no entendimento das práticas actuais de ERM e determinação do seu posicionamento no futuro, priorização de oportunidades de melhoria e elaboração de roadmaps de implementação alto nível.

### Controlo Interno

Ao abrigo da regulamentação emanada das entidades reguladoras, os órgãos de gestão das organizações são cada vez mais solicitados a avaliar a eficácia dos seus sistemas de controlo interno. Para alcançar este desígnio, as empresas necessitam de implementar processos de avaliação, teste, reporte e monitorização dos seus sistemas de controlo interno.

Os serviços de controlo interno da KPMG têm como objectivo apoiar os clientes a cumprir com a regulamentação de controlo interno emanada das entidades de supervisão no que diz respeito à documentação, teste, remediação e sustentabilidade. Os serviços de sustentabilidade prendem-se com o apoio na identificação e racionalização dos mecanismos de controlo interno com vista a promover a sua sustentabilidade e reduzir possíveis redundâncias.

## FINANCIAL RISK MANAGEMENT

### Sistema de Controlo Interno

### Gestão de Risco de Crédito

### Gestão de Risco Operacional

### Compliance

### Gestão de Risco para Seguradoras

### Gestão de Risco para Seguradoras

Para as companhias de seguros a nível global, a capacidade de identificar e gerir riscos assim como de utilizar capital de forma eficiente está a tornar-se cada vez mais importante. Os sistemas de gestão de risco e alocação de capital estão intrinsecamente ligados na medida em que uma companhia melhor capitalizada está em condições de assumir níveis de risco mais elevados e consequentemente uma companhia com uma boa gestão de risco necessita de menos capital para fazer face ao negócio.

Os serviços de Gestão de Risco para Seguradoras da KPMG estão orientados para assegurar que as práticas de gestão de risco e capital das empresas seguradoras estão alinhadas com os seus objectivos estratégicos e requisitos regulamentares. Através de uma abordagem faseada, estamos em condições de apoiar os clientes na implementação de uma framework robusta de gestão de risco que contempla, entre outras componentes, a identificação e medição dos riscos relevantes, a optimização dos mecanismos de controlo, a medição da performance ajustada pelo risco das unidades operacionais e a optimização da alocação de capital às unidades operacionais.

Além dos serviços acima mencionados, que constituem o core da prática de FRM, a equipa de FRM da KPMG Angola disponibiliza também aos nossos clientes serviços Actuariais e de Regulatory Compliance.

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra

[aseabra@kpmg.com](mailto:aseabra@kpmg.com)

Tel.: +244 924 611 434

As informações contidas no ponto 2 (Notícias) foram extraídas de algumas fontes (Angop, Jornal de Angola, MacauHub). As opiniões nela contidas não são da responsabilidade da KPMG.

Recomendamos que, para mais detalhes, sejam consultados os seguintes sites:

[www.angop.ao](http://www.angop.ao)

[www.jornaldeangola.com](http://www.jornaldeangola.com)

[www.macauhub.mo](http://www.macauhub.mo)

### SABIA QUE...

**NA KPMG PODEMOS FORNECER UMA PERSPECTIVA INFORMADA SOBRE AS QUESTÕES COM QUE SE DFRONTA A COMUNIDADE EMPRESARIAL MUNDIAL?**